



Câmara Municipal de Teófilo Otoni

Gabinete do Vereador Fábio Lemes - Avante

A Comissão LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA
E REDAÇÃO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06 DE 2024.

Em 01 ABR 2024

Institui no âmbito da Câmara Municipal de Teófilo Otoni a realização de encontros anuais de Mulheres na Política.

Art. 1º Fica instituída a realização de encontros anuais de Mulheres na Política, a serem promovidos pela Câmara Municipal de Teófilo Otoni, com o objetivo de promover a participação e o empoderamento das mulheres na esfera política.

Art. 2º Os encontros mencionados no Art. 1º desta Resolução terão caráter informativo, formativo e de troca de experiências, visando incentivar o engajamento político das mulheres, bem como debater questões de gênero e políticas públicas voltadas para as mulheres.

Art. 3º Os encontros de Mulheres na Política serão realizados semestralmente, em datas a serem definidas pela Mesa Diretora da Câmara Municipal em concordância com a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal, preferencialmente durante o mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher (8 de março) e o mês de outubro de cada ano.

Art. 4º Caberá à Mesa Diretora e Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Teófilo Otoni a organização e a coordenação dos encontros de Mulheres na Política, podendo contar com a colaboração de entidades da sociedade civil e órgãos governamentais interessados na promoção dos direitos das mulheres.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Teófilo Otoni, 01 de abril de 2024

Fábio Lemes de Souza
Vereador - AVANTE 70

Câmara Municipal de Teófilo Otoni

Anexo I

Protocolo Nº 0271

Data 18

10/04/24

Hora 17:43

Francisca

Secretária

Câmara Municipal de Teófilo Otoni – Minas Gerais
Rua Engenheiro Antunes, 172 - Prédio do Anexo I



Câmara Municipal de Teófilo Otoni

Gabinete do Vereador Fábio Lemes - Avante

JUSTIFICATIVA

A presença das mulheres na política, tanto no contexto do Brasil como no Estado de Minas Gerais, tem sido historicamente desafiadora, marcada por desigualdades de gênero e barreiras estruturais. No entanto, nas últimas décadas, houve avanços significativos na participação feminina na política, embora ainda haja muito a ser feito para alcançar a igualdade de gênero nesse campo.

No Brasil a Legislação de Quotas adotou medidas para promover a participação das mulheres na política, como a Lei de Cotas Eleitorais (Lei nº 9.504/97), que estabelece que pelo menos 30% das candidaturas devem ser reservadas para mulheres.

Apesar dos avanços nas últimas décadas, as mulheres ainda são sub-representadas em cargos políticos, enfrentando obstáculos como discriminação, estereótipos de gênero e falta de apoio partidário.

Embora as mulheres representem mais da metade da população brasileira, sua presença na política continua sendo minoritária. Nas eleições de 2018, por exemplo, as mulheres ocuparam apenas cerca de 15% das cadeiras na Câmara dos Deputados e 13% no Senado.

Os Movimentos sociais e organizações de mulheres têm desempenhado um papel importante na promoção da igualdade de gênero na política, pressionando por reformas e mobilizando eleitores em torno de questões de interesse das mulheres.

Em Minas Gerais, assim como no restante do Brasil, as mulheres enfrentam desafios para garantir uma representação política equitativa. Apesar de ser o segundo estado mais populoso do país, Minas Gerais tem uma representação feminina abaixo da média nacional em seus órgãos legislativos.

A participação das mulheres nos partidos políticos desempenha um papel crucial na sua inclusão nas esferas de poder. Em Minas Gerais, assim como em outras partes do país, as mulheres muitas vezes enfrentam dificuldades para ascender dentro das estruturas partidárias e obter apoio para suas candidaturas.

As mulheres que conseguem chegar aos cargos políticos em Minas Gerais têm desempenhado papéis importantes na defesa de questões como igualdade de gênero, saúde, educação e direitos das mulheres, contribuindo para ampliar o debate sobre essas questões no cenário político estadual.

Apesar dos esforços para promover a participação feminina na política, Minas Gerais ainda enfrenta desafios como a baixa representatividade das mulheres em cargos de liderança política e a persistência de práticas discriminatórias e machistas no ambiente político.

Em resumo, embora tenham sido feitos progressos na promoção da participação das mulheres na política, tanto a nível nacional como estadual, ainda há uma necessidade premente de enfrentar as barreiras estruturais e culturais que limitam a representação feminina, garantindo que as mulheres tenham voz e influência nas decisões políticas que afetam suas vidas.

Nesse âmbito e visando que nesse Município saia na frente para engajar a participação feminina na política e a Câmara Municipal ocupar lugar de destaque nessa mudança, é que faço a presente proposição para que seja discutida e cotada por essa egrégia casa legislativa.


Fábio Lemes de Souza
Vereador - AVANTE 70